



MISSÃO INTERNACIONAL L CONSÓRCIO NORDESTE – PAÍSES ÁRABES FICHA DE PROJETOS REGIONAIS

ORIENTAÇÕES AO PREENCHIMENTO

Esta ficha busca fornecer subsídios para a aproximação do Consórcio Nordeste e potenciais financiadores de projetos no Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Neste sentido, o preenchimento das fichas deve observar algumas diretrizes:

1ª - Os projetos devem se pautar em uma visão estratégica regional de enfrentamento dos desafios comuns aos estados membros de cada região;

2ª – As janelas de financiamento devem se concentrar em torno de alguns temas, sendo eles: desenvolvimento verde, energia, infraestrutura logística e promoção do turismo. Desta forma os projetos devem priorizar estas temáticas e esta estratégia de modo a maximizar a probabilidade de avanços na negociação;

3ª – Esta ainda não é uma fase de aprovação de projetos, mas uma oportunidade estratégica de demonstrar capacidade de articulação não só política, mas também técnica do Consórcio Nordeste. Desta forma os projetos devem ser escritos com esta abordagem estratégica, de forma concisa e direta demonstrando o maior nível de articulação possível;

4ª – Considerando o tempo exíguo para apresentação das propostas, observe o tamanho máximo dos campos;

5ª- O quantitativo de projetos é limitado a 2 projetos por Estado;



SEGUNDA FASE

PROJETO
NOME DO PROJETO
Complexo Portuário Público da Bahia: • Porto Sul e FIOLE • Porto da Bahiainveste e FCA
PÚBLICO OU PRIVADO
Público
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO
O fortalecimento da infraestrutura logística na Bahia passa pela conexão estratégica das principais ferrovias a portos bem posicionados, de forma a facilitar o escoamento de cargas provenientes dos maiores centros econômicos do estado. Esse alinhamento é fundamental para impulsionar o desenvolvimento regional e atender às demandas do mercado nacional e internacional. A conexão multimodal da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOLE) com o Porto Sul, que desempenha um papel crucial no transporte de cargas. Além disso, a ligação da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) com o Porto da Bahiainveste é outra iniciativa estratégica que maximiza a eficiência logística do estado. Por meio dessas integrações, o estado da Bahia se posiciona como um importante hub logístico, promovendo não apenas maior competitividade para os produtos locais, mas também o fortalecimento de sua economia.
PROPONENTE OU GRUPO ECONÔMICO (CNPJs)
Bahiainveste
ESCOPO DE ATUAÇÃO
O Complexo Portuário da Bahia é composto por dois projetos de integração estratégica, que visam transformar a logística e a economia no estado da Bahia, conectando centros de produção a infraestruturas portuárias com grande potencial de movimentação de cargas.



Integração Porto Sul e FIOLE:

Este empreendimento compreende a integração da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOLE) com uma nova infraestrutura portuária, o Porto Sul, localizado em Ilhéus, Bahia. A iniciativa busca estabelecer uma logística eficiente e integrada, conectando a região produtora do oeste brasileiro ao litoral baiano. O objetivo principal é facilitar a exportação e importação de grandes volumes de cargas, como minérios, grãos (milho, trigo, soja), fertilizantes, combustíveis, produtos químicos, automóveis e equipamentos, entre outros. Inspirado em modelos de sucesso como os portos de Itapoá e Portonave, o projeto também prioriza a harmonia com o meio ambiente, promovendo compensações por impactos e investimentos sociais.

Integração Porto da Bahiainveste e FCA:

O projeto prevê uma integração entre a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e o Terminal Portuário Miguel de Oliveira (TMO), localizado em Candeias, Bahia, um terminal de uso privado pertencente à Bahiainveste. Essa iniciativa poderia otimizar o transporte de cargas, fortalecendo a capacidade logística do estado e ampliando suas conexões com mercados nacionais e internacionais. Diferentemente de uma capacidade genérica, o Terminal Portuário Miguel de Oliveira (TMO) está sendo projetado para movimentar uma variedade específica de cargas, incluindo veículos, grãos líquidos (com foco em derivados de petróleo), carga de projeto (com foco no segmento eólico e carros elétricos) e celulose.

Essa vocação multicarga consolida o papel estratégico do estado no cenário logístico brasileiro, complementando as operações de outros portos como o de Aratu-Candeias.

Os dois projetos juntos compõem o **Complexo Portuário da Bahia**, cujo impacto vai além da movimentação de cargas, promovendo o desenvolvimento sustentável, a geração de milhares de empregos diretos e indiretos, e o incentivo a iniciativas culturais e sociais. O complexo posiciona a Bahia como um dos maiores polos de distribuição de cargas do país.

PANORAMA DO MERCADO

O panorama de mercado para os projetos do PORTO SUL / FIOLE e do PORTO DA BAHIAINVESTES / FCA serão impulsionados pela crescente **demand global por commodities e bens de consumo**, atendendo a uma população mundial de 8 bilhões de pessoas em 2022, com projeção de 10 bilhões em 2055. Essa demanda elevadíssima exige um **transporte de cargas em grandes volumes e toneladas**, tornando as modalidades ferroviária e marítima essenciais devido aos menores

custos e riscos de acidentes em comparação com o transporte rodoviário para longas distâncias.

O **Brasil possui uma vasta produção de minérios (1,8 bilhão de toneladas anuais), grãos (300 milhões de toneladas anuais)** e uma significativa produção de petróleo. A região sul da Bahia, com sua localização estratégica, tem um grande potencial logístico para suprir esse mercado global. A **corrente de comércio internacional** demonstra o sucesso de portos e ferrovias em movimentar bilhões de toneladas anualmente.

O **Complexo Portuário Público da Bahia** busca inserir a região em um novo patamar de **exportações e importações**, aproveitando a integração de diferentes modais de transporte (ferroviário, marítimo/cabotagem, rodoviário e fluvial) A **cabotagem** é vista como um importante componente para conectar indústrias ao porto mais próximo.

A comparação com outros portos brasileiros como Santos, Vitória, Pernambuco, Ceará e Maranhão, que apresentam um crescimento exponencial, reforça o potencial de sucesso desse projeto. A demanda regional por um **novo modelo logístico** que supere as limitações do transporte rodoviário e a necessidade de infraestrutura para suportar o fluxo de mercadorias também justificam o projeto.

INVESTIMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA

Porto da Bahiainveste

- Investimento (CAPEX): Estimado em R\$74 milhões. Inclui, revitalização da estrutura atual, obras de reforço estrutural no píer, aquisição de máquinas e equipamentos, construção de dutovia e armazém de celulose.
- Custos Operacionais (OPEX): projetados em aproximadamente R\$21 milhões anuais (média), cobrindo todas as despesas operacionais fixas, variáveis e custos ambientais.
- Receitas Projetadas: Estimativa média anual de R\$67 milhões, proveniente da movimentação de cargas (granel líquido, carga de projeto e celulose).
- Indicadores de Viabilidade:
 - Taxa Interna de Retorno (TIR): 9,92%
 - Fluxo de caixa livre do projeto (FCLP): 222 milhões (25 anos)



ESTIMATIVA DE PRAZO DE EXECUÇÃO
Porto da Bahiainveste Cronograma estimado: Início das obras nos anos 1, 2 e 3 do projeto.

IMAGEM REPRESENTATIVA

Porto da Bahiainveste



Porto Sul



